

# E' Maior a Compreensão Entre a U.R.S.S. e a Inglaterra

Declarações do Secretário do Partido Trabalhista, em Moscou

Em discussão  
a lei do  
inquilinato

REUNE-SE, AS 10  
HORAS, PARA ESSE  
FIM, A COMISSÃO  
DE CONSTITUIÇÃO  
E JUSTIÇA DO  
SENADO

REUNE-SE hoje, às 10 horas, extraordinariamente, a Comissão de Constituição e Justiça do Senado.

## Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VII ☆ RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 13 DE AGOSTO DE 1954 ☆ Nº 1.275

# COMEÇARAM AS GREVES EM MINAS GERAIS PELO SALÁRIO - MÍNIMO

Suspendem o trabalho os sapateiros; segunda-feira param os têxteis — Unidade na luta contra a rebaixação das tabelas originais — Apesar das manobras dos pelegos getulistas foi decretada a paralisação — vitoriosos os trabalhadores de Morro Velho —

Em Petrópolis

**BELO HORIZONTE, 12 (Pelo telefone) —** Milhares de sapateiros acabam de deslazar a greve pelo pagamento do salário-mínimo nas bases do decreto assinado no dia 1.º de Maio. Apesar de todas as artimanhas dos pelegos ministerialistas e agentes patronais que pretendiam proter o movimento alegando a visita do sr. Vargas a esta cidade, o movimento, que é total, está fortemente organizado.

GREVE DOS TECÊLOS

**BELO HORIZONTE, 12 (Pelo telefone) —** Em grande assembleia realizada na

sede do sindicato, os operários têxteis marcaram a greve para zero hora de segunda-feira. O movimento visa também à conquista do salário-mínimo em redução de nenhuma espécie.

RECUA  
A CIA. MORRO VELHO

**BELO HORIZONTE, 12 (Pelo telefone) —** A S. Del Rey Minning Co. (Cia. de Morro Velho), diante da decisão dos mineiros de decretarem segunda-feira a paralisação geral do trabalho no fundo das minas e na superfície, pagou imediatamente o aumento de salários pleiteado.

**EM PETRÓPOLIS**  
**PETRÓPOLIS, 12 (Pelo telefone) —** Os trabalhadores das fábricas de tecidos "Cometa", do Meio da Serra, e "São Pedro Alcântara", que se encontram em greve rei

## REUNIÃO SINDICAL PELO CONGELAMENTO

A Comissão Intersindical pró-Aplicação do Salário-Mínimo e pelo Congelamento dos Preços vai reunir-se hoje, às 19 horas, na sede do Sindicato dos Hoteleros para o prosseguimento da campanha contra a carestia.

A propósito desta reunião, o secretário da Intersindical e presidente do Sindicato dos Gráficos, sr. Erco Figueiro, disse assim falou à nossa reportagem:

— Nosso propósito é lutar decididamente pelo congelamento dos preços para que não caia ainda mais o poder aquisitivo dos salários. Se assim não fizermos o salário-mínimo não valerá nada dentro de poucos dias, pois é raro o dia que não haja um aumento de preço.

Conclamando, como presidente da Intersindical, todos os dirigentes sindicais a comparecerem à reunião, o sr. Sebastião dos Reis, presidente do Sindicato dos Têxteis denunciou a IMPRENSA POPULAR que as fábricas têxteis Nova América, Moimho Inglês e América Fabril estão burlando o salário-mínimo.

## Fascismo lanque

**WASHINGTON, 12 (AFP) —** O Senado resolveu hoje, por o Partido Comunista Americano fora da lei.



José Lellis falando aos operários da "Metalon", vindo-se na extremidade direita o diretor comercial da firma

**POR ELEIÇÕES LIVRES!**

**6ª FEIRA**

**Comício do C.A.C.O.**

**12 horas**

**ESPLANADA DO CASTELO**

Cartazes como os do clichê acima foram espalhados em toda a Faculdade Nacional de Direito. Os universitários exigem a realização das eleições livres e honestas a 3 de outubro.

Pelas garantias constitucionais

## HOJE, COMÍCIO DOS ESTUDANTES

Fala à IMPRENSA POPULAR o presidente do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, promotor da manifestação — Vigilantes os estudantes contra as tentativas golpistas



Comissão de estudantes da AMES, em nossa redação, hipotecando apoio ao comício

## APROVEITAR AS ELEIÇÕES PARA REFORÇAR A LUTA EMANCIPADORA

Declarações do escritor e vereador Raimundo Magalhães Júnior sobre o manifesto do Partido Comunista do Brasil

— **O FUNDAMENTAL** é reagir, liquidar com a imoralidade administrativa, o entreguismo e o terror policial que campeiam no país inteiro — declararam, ontem, o escritor e vereador Raimundo Magalhães Júnior, a propósito do Manifesto Eleitoral do Partido

Comunista do Brasil, há poucos dias dado à publicidade. O representante carioca adiantou ter sido oportuno o lançamento da importante peça política, frisando:

— O fato de não ser comunista não me impedia de apoiar a qualquer indeluzível e acuada partida dos comunistas. Como poderia, por exemplo, deixar de solidarizar-me com este trecho do último documento do P.C.B.: «O povo deve fazer uma justa escolha dos candidatos. Não julgar cada partido e cada candidato apenas pelas palavras, mas pelos atos, pelas posições tomadas diante dos grandes problemas nacionais e das questões de maior interesse popular. Distinguir os que estão a serviço do povo e da pátria, dos traidores que se utilizam dos postos eleitorais para defender interesses pessoais e apoiar a política reacionária da minoria servil dos imperialistas norte-americanos».

**COALIZAO PATRIÓTICA**  
A nossa pergunta, o sr. Raimundo Magalhães Júnior disse que o povo poderá valer-se do pleito de outubro próximo para de-

monstrar sua repulsa à política de miséria e de reação policial que varre os quatro cantos de nossa terra. E mais: que nunca se deve abandonar a luta de

(Conclui na 5.ª pág.)

## IMPRENSA POPULAR Manterá Seu Preço

Recebemos, com pedido de divulgação, uma nota distribuída pelos diretores dos jornais desta capital anunciando que, a partir do dia 15 de agosto corrente, vigorarão os seguintes preços para os diários desta Capital:

"Diário da Noite", "O Globo", "Tribuna da Imprensa", "Última Hora", Cr\$ 2,00; "Correio da Manhã", "Diário Carioca", "A Notícia", "O Jornal", "Jornal do Comércio", "Jornal do Brasil", "Diário de Notícias" e "Jornal dos Esportes", Cr\$ 1,50; IMPRENSA POPULAR, "Vanguarda", "O Mundo", "O Radical", "O Dia", "Luta Democrática" e "A Pátria", Cr\$ 1,00.

Como vêem os leitores, não obstante a crescente ascensão do custo de sua elaboração e as majorações sucessivas de matérias-primas, a IMPRENSA POPULAR manterá inalterado o seu preço atual de um cruzeiro.

## Continuam as Reuniões de Militares

OS acontecimentos verificados quarta-feira na Cinelândia não tiveram prosseguimento no dia de ontem. Nos próprios meios políticos notava-se apenas uma certa expectativa em torno da reunião de generais, almirantes e brigadeiros. A respeito dessa reunião foi distribuída à imprensa uma nota, na qual se anunciava que os chefes das forças de terra, mar e ar continuavam empenhados nas investigações em torno do crime da Rua Toneleros e na captura dos responsáveis.

(Conclui na 5.ª pág.)

## Encontro Malenkov-Atlee

Após o jantar na embaixada britânica, os dirigentes soviéticos mantiveram conversações com a delegação do Partido Trabalhista —

**MOSCOU, 12 (A.F.P.) —** Realizou-se ontem à noite em ambiente muito cordial, na embaixada britânica desta Capital, a primeira recepção a que compareceu Malenkov. Podia-se ver os srs. Atlee e Mikoyan discutir em particular, enquanto os srs. Bevan e Morgan Phillips mantinham animada conversação com Malenkov e Molotov. Kruchchev e Vichinsky estavam igualmente presentes ao jantar que durou cinco horas.

(MAIS TELEGRAMAS, NA 5.ª PAGINA)

## VIVANDO BONFANTE



Calculadamente 500 marítimos do "Lóide" foram ontem receber seus salários, atrasados há alguns dias. Na ocasião do pagamento, todos eles contribuíram financeiramente para a campanha eleitoral de Emilio Bonfante e Aparício Alves do Amaral, candidatos populares dos marítimos a deputado e vereador, respectivamente. Na ocasião em que fizemos esta foto, em que aparece parte da fila para o pagamento, os marítimos manifestavam seu apoio aos candidatos populares, gritando em coro: "Bonfante, Bonfante, Bonfante..."

## É O SR. HAMILTON NOGUEIRA UM INSTRUMENTO DE FALSÁRIOS

A líder feminina Arcelina Mochel desmascara uma grosseira provocação feita em torno do seu nome — Documento apócrifo a carta citada pelo senador para combater a Conferência Latino-Americana de Mulheres

**SEM NOME** da Associação Feminina do Distrito Federal e supostamente firmada pela sra. Arcelina Mochel, está sendo distribuída em várias considerações sobre a Conferência Latino-Americana de Mulheres e é pedida a assinatura para a mesma. O sr. Hamilton Nogueira referiu-se a essa carta, em discurso que pronunciou no Senado, tomando posição contra o conclave que se instalará a 27 do corrente, nesta capital.

**FALA-NOS A SRA. ARCELINA MOCHEL**

Sendo atribuída à conhecida líder feminina a carta em epígrafe, procuramos ouvir-lhe

essa respeito. Disse-nos a sra. Arcelina Mochel:

— É um documento apócrifo. Só agora chegou às minhas mãos. Trata-se de uma grosseira falsificação levada a efeito por analfebetos.

Nossa entrevistada prosseguiu:

— Tal método, para nos não constituir novidade. A mesma coisa fizeram os imperialistas norte-americanos em Copenhague, por ocasião da Ccn erenc a Internacional de Mulheres. Já que o processo se repete em nosso país, logo se vê de onde parte. Sabe-se que a embaixada norte-americana financiou a campanha de calúnias contra a Conferência Latino-América-

cana que o l'm acobliha em certa imprensa.

A uma pergunta nossa sobre o acolhimento dado à carta pelo sr. Hamilton Nogueira, esta se facilmente identificava como apócrifa, tão grosseira é, disse-nos, a sra. Arcelina Mochel:

— Não fosse o senador Nogueira um conhecido reacionário, inimigo de toda iniciativa progressista, e seria de surpreender a facilidade com que um senador da República utiliza para atacar a Conferência Latino-Americana, um documento evidentemente falso.

Nossa entrevistada continuou:

(Conclui na 5.ª pág.)

## NAS FÁBRICAS E NOS BAIRROS PREPARAM O COMÍCIO DO DIA 25

Debates e palestras de todos os candidatos populares nos locais de trabalho e de residência — Os atos programados

**TODOS** os postos eleitorais dos candidatos populares estão mobilizados para a propaganda do grande comício que será realizado no dia 25 na Esplanada do Castelo. Mais de 500 painéis já foram confeccionados, centenas de milhares de volantes e cerca de 50 faixas constituirão a propaganda inicial. Todos os escritórios já programaram uma série de palestras e os candidatos populares já se lançaram na propaganda nas portas de fábricas, morros e demais concentrações.

**EM S. FRANCISCO XAVIER**

No próximo dia 21, às 19 horas, à Rua S. Francisco Xavier, 836, será realizado um grande ato público. Os candidatos populares Valério Konder, Elise Mochel e Modesto de Souza debaterão com o povo os problemas do bairro. Esse ato será parte do programa que culminará com o comício da Esplanada. Haverá também um show comandado por Modesto de Souza e Rafael de Carvalho.

**ATO PÚBLICO EM CASCADURA**

Reina grande entusiasmo na preparação da festa em homenagem aos candidatos populares na sede do posto eleitoral da Rua Silva Gomes, 21. Centenas de convites já foram dirigidos aos moradores de Cascadura, Cavalcanti, Engenheiro Leal e Campinho. Estarão presentes à festa, o Dr. Valério Konder, a Dra. Elise Mochel e Félix Cardoso, secretário do Sindicato dos Têxteis. Hoje haverá uma reunião às 20 horas para acertar as últimas providências.

**SANTO CRISTO E INHAUMA**

Sábado próximo Modesto de Souza fará uma palestra com os moradores do Morro

## CONVERSANDO COM O LEITOR

TIPOS PEQUENOS

**ALGUNS** leitores se queixam de que muitas matérias estão sendo apresentadas em tipos de corpo pequeno. A última carta com referência ao assunto faz um pedido em favor dos tipos. Outras alegam razões de natureza diferente.

O envôlpe de tipos menores obedece, ora à necessidade de paginação, ora a estarmos excessivos cortes de textos, ora à premência de espaço, a fim de tornarmos o jornal mais variado e mais rico em informações. Devemos meditar sobre essas vantagens e contradições com as pequenas dificuldades que, por outro lado, têm alguns leitores para ler tipos pequenos.

Acreditamos que, pesando bem os dois aspectos da questão, chegaremos à conclusão de que o maior esforço na leitura, por parte de uns, é compensado largamente pelos benefícios proporcionados a muitos outros. Por isso, respondendo às queixas hoje focalizadas, pedimos paciência aos nossos amigos e leitores que nos sentem prejudicados, na leitura de que nos desculpamos por não termos desta vez atendido.















# Soldados Americanos Invadem a Coréia do Norte

## NOTA INTERNACIONAL

### Tergiversações e ameaças do salazarismo colonialista

As manobras salazaristas para tumultuar a paz na Ásia encontram novos comprovantes na posição do Governo de Lisboa que, para ganhar tempo e em vista de grandes dificuldades, fingiu querer negociar. A União Indiana, como se sabe, aceitou uma proposta lusitana para que fosse discutida a atual situação. Aceitou inclusive em termos que somente são explicáveis em vista da conhecida posição de Nehru, temeroso de que aumentem as lutas anticolonialistas que põem em jogo os compromissos que ele mesmo continua a manter com a Grã-Bretanha, por exemplo.

Salazar, porém, diz agora com o maior cinismo que não fez nenhum convite para que fosse discutida a situação das colônias portuguesas encravadas na Índia. Segundo nota da Embaixada portuguesa no Rio de Janeiro, o que deve ser discutido é a «ameaça» de violação das fronteiras dessas colônias e não a situação delas. No alvitre dessa diplomacia atarouçada não há que haver, tampouco, nenhum encontro de delegados das duas partes, no qual possa seguir-se a missão de delegados estrangeiros. Não, nada disso. Os observadores estrangeiros destinam-se, na «nova» fórmula de Lisboa, tão somente a verificar o que se passa em território indiano. Poucas vezes se terá visto tanta matriel.

Chegamos a essa constatação quase risível: Portugal que acusa a Índia porque reclama con-

tra estabelecimentos estrangeiros em seu próprio território, propõe a Nova Delhi que aceite uma verdadeira inspeção em Bombaim e alhures. Para quê? Quem responde é a própria Lisboa para nada, apenas para que se tenha certeza de que os indianos não continuarão mais a exigir o que em direito lhes cabe. Mais um pouco e o salazarismo será capaz de exigir novos territórios e a punição de todo indiano que se atreva a falar contra as colônias lusas.

Enquanto isso prossegue o febril envio de tropas para aquelas colônias, onde o terror recrudescer, no passo que nas possessões portuguesas da África os indianos sofrem as consequências dos protestos que seus compatriotas erguem em Goa, Diu e Damão. Dêse modo, o perigo representado para a paz no Oriente e para os cidadãos indianos que justamente repelem o jugo colonial continua a aumentar. A posição agressiva de Salazar lembra a história de que os deuses enlouquecem aqueles a quem desejam perder.

TOQUIO, 12 (AFP) — Anuncia a rádio de Pyongyang que três soldados das Nações Unidas envolveram o uniforme norte-americano penetraram 500 metros no setor norte-coreano da zona desmilitarizada, na proximidade de Mundungni, durante a noite de 10 do corrente, e que os mesmos atiraram contra dois civis, os quais ficaram feridos. Os três soldados deixaram ao retirar-se, segundo a emissora, um fuzil automático de fabricação norte-americana e 25

### NOVA PROVOCAÇÃO: ENTREGUES A RHEE ZONAS AO NORTE DO PARALELO 38

balas. Anteriormente havia-se anunciado ao governo da República Popular da Coréia (tinha pedido aos observadores da comissão neutra um inquérito a respeito desse incidente).

#### MANOBRAS IANQUE

TOQUIO, 12 (AFP) — O comando das Nações Unidas está pronto a entregar à administração do governo sul-coreano o controle da zona situada ao norte do paralelo

38 e até agora administrada pelos aliados, anuncia o general Hurl, comandante das forças das Nações Unidas em carta dirigida ao presidente Syngman Rhee. Essa zona, que abrange aproximadamente 2.300 milhas quadradas de território ao norte do paralelo 38 e ao sul da zona desmilitarizada, era administrada desde o fim de 1950 pelo comando das Nações Unidas, que em março do corrente ano autorizou a instalação nessa zona de 75.000 «agricultores» coreanos.

## Maior Compreensão Entre Inglaterra e URSS



GEORGE MALENKOV

### DUZENTOS MIL RUBLOS PARA OS SINISTRADOS

TEERÁ, 12 (A.F.P.) — Cento e sete mortos, 5.000 sem abrigo, aproximadamente, e trinta milhões de rúpias de prejuízos constituem o balanço estabelecido oficialmente pela Cruz Vermelha iraniana em consequência das inundações que recentemente devastaram a região de Rudbar, ao norte de Teerá. Hoje, o sr. Anatoli Lavrentiev, embaixador da União Soviética em Teerá, entregou ao sr. Abdollah Entezan, ministro do Exte-

rior do Irã, um cheque de duzentos mil rublos para os sinistrados.

#### NOVO ESTÁDIO EM VARSÓVIA

VARSOVIA, 12 (IP) — Será construído nesta Capital um novo estádio, com capacidade para cerca de 75 mil pessoas. Essa deliberação que acaba de ser adotada, foi recebida com satisfação, pois no novo estádio que deverá estar construído no segundo semestre de 1955, poderão ser disputadas várias modalidades de esporte.

#### Ehrenburg na Argentina

BUENOS AIRES, 12 (A.F.P.) — O escritor soviético Ilya Ehrenburg, que ontem chegou a Buenos Aires, permanecerá uma semana nesta capital. Declarou aos representantes da imprensa que o motivo de sua viagem havia sido somente o desejo de tomar contato com os escritores da Argentina, os quais somente conhecera através de suas obras.

#### Recua Eisenhower

WASHINGTON, 12 (AFP) — Em sua habitual entrevista coletiva à imprensa o presidente Eisenhower tomou posição contra a ideia de um rompimento de relações diplomáticas com a União Soviética e contra uma retirada norte-americana das Nações Unidas.

### Declara o secretário-geral do Partido Trabalhista Britânico após o jantar realizado na embaixada da Grã-Bretanha, em Moscou, ao qual compareceu o primeiro-ministro Malenkov — Grande cordialidade no encontro

MOSCOU, 12 — (AFP) — Após o jantar, realizado na embaixada britânica com a presença de Malenkov, declarou o sr. Morgan Phillips, secretário-geral do Partido Trabalhista Britânico e porta-voz da delegação que vai a Pequim:

«Penso que as nossas conversações levaram a uma melhor compreensão do papel e das responsabilidades dos diferentes partidos políticos na Grã-Bretanha e na União Soviética. Aguardo nos compreendemos melhor que anteriormente».

A senhora Edith Summerskill declarou que havia examinado com Malenkov o papel da mulher na sociedade soviética, em particular na universidade, tendo efetivamente observado que certos departamentos empregavam mais mulheres que homens. Acentuou a senhora Summerskill a propósito:

«Malenkov confirmou esse fato acrescentando que brevemente haveria um maior número de mulheres».

No transcurso do jantar foram erguidos numerosos brindes à paz e à coexistência pacífica entre os regimes capitalista e socialista. GRANDE CORDIALIDADE NO ENCONTRO

MOSCOU, 12 (A.F.P.) — Os meios diplomáticos salientam hoje a afabilidade demonstrada por Malenkov, no jantar oferecido ontem à noite, na embaixada britânica, em Moscou, em homenagem à delegação do Labour Party.

Depois de um brinde feito pela sr. Edith Summerskill às mulheres soviéticas, Malenkov se levantou e fez igualmente um brinde «às damas» e, deixando seu lu-

gar, dirigiu-se para uma extremidade da mesa, para tocar sua taça na da sr. Hayter, senhora do embaixador britânico, depois para a outra extremidade da mesa, fazendo o mesmo com a sr. Summerskill.

Por outro lado, as pessoas convidadas ao jantar indicaram que as conversações entre os convidados se fizeram principalmente em pequenos grupos, no salão da Embaixada, depois do jantar. Malenkov teria dito particularmente que nunca se devia deixar a Alemanha voltar a ser uma ameaça militar.

Hoje, as personalidades britânicas visitaram o Kremlin, depois a cidade de Moscou, em pequenos grupos. O sr. Clement Attlee, que teria sido convidado a almoçar pelo embaixador do Canadá, sr. Arthur Watkins, repousou, à tarde, na Embaixada britânica.

A sr. Summerskill, que é médica, visitou inicialmente

um hospital. A sr. Summerskill declarou-se muito impressionada pelas mulheres soviéticas.

Dois outros membros da delegação trabalhista, os srs. Harry Ennals e Wilfred Burke, visitaram de seu lado a Estação de Minsk, onde apreciaram particularmente as comodidades do «Centro de Recepção» de 100 leitos, postos à disposição dos viajantes e onde um médico, que se mantém permanentemente à disposição do público, realiza em média uma dezena de partos cada semana. Os dois britânicos visitaram igualmente dois apartamentos, escolhidos por acaso em uma pitoresca casa antiga de Moscou.

#### BUMO A PEQUIM

Foi num avião especial «IL-28, das linhas aéreas soviéticas, que o sr. Clement Attlee e a delegação trabalhista britânica partiram desta capital para Pequim, às 20.15 horas.

As personalidades britânicas, que não fizeram declaração alguma, foram cumprimentadas, à partida, pelo

embaixador da Grã-Bretanha, sr. Hayter, pelo encarregado de Negócios da China Popular, pelo embaixador da Birmânia, pelo prefeito de Moscou, pelo chefe do Protocolo do Ministério das Relações Exteriores soviético e por um representante da Sociedade soviética para as relações culturais com os países estrangeiros.

#### A Hungria Aceitou

WASHINGTON, 12 (A.F.P.) — A Hungria aceitou a oferta do presidente Eisenhower, sob a forma de gêneros alimentícios, aos países atingidos pelas recentes inundações na Europa Central.

Nun comunicado publicado esta tarde, nessa capital, a Casa Branca declarou, principalmente, que o ministro das Relações Exteriores da Hungria, Boldoczky, exprimiu agradecimentos do seu governo para com o dos Estados Unidos.

### Conclusões Conclui-se

#### Continuam as...

Na Câmara notava-se a ausência de muitos parlamentares, inclusive de alguns dos mais empenhados nos últimos acontecimentos políticos. O sr. Balduino, por exemplo, viajou para a Bahia, a fim de participar de uma reunião estadual da UDN, de caráter eleitoral.

Enquanto isso, discursando em Belo Horizonte, o sr. Getúlio Vargas declarava que empenharia a autoridade

de do governo para que a ordem seja mantida, afirmando que não renunciaria e que se manteria na presidência até o fim do mandato.

Hoje às 17 horas haverá uma assembleia no Clube Naval, que se destina a manifestar a solidariedade dos oficiais de Marinha a seus colegas da Aeronáutica, por motivo do assassinio do major Vaz.

#### É o sr. Hamilton...

— Não sou sequer sócia da Associação Feminina do Distrito Federal. Sou, porém, Secretária Geral da Federação de Mulheres do Brasil, que apóia a Conferência, dados seus nobres e elevados propósitos. Apoiando a Conferência há pessoas das mais diversas condições políticas às quais não se indaga sobre o que pensa de questões políticas, religiosas ou filosóficas. A condição para apoiar a Conferência é estar de acordo com seu teor.

Este inclui os direitos econômicos, sociais, culturais e políticos da mulher na América Latina. E também o direito à vida, à educação e à segurança da infância na América Latina.

UM CASO DE MAFÉ

A sr. Arcelina Mochel

concluiu assim suas declarações.

— O que existe por parte dos que combatem a Conferência Latino-Americana de Mulheres é pura e simplesmente má-fé. A Conferência não tem o plano político-partidário e isto explica o êxito que vem alcançando sua preparação em todos os países da América Latina, particularmente em nosso país, com 400 organizações e personalidades femininas de destaque do Brasil e do continente dão seu valioso apoio à Conferência. E' isso positivamente que desmora os inimigos dos direitos da mulher, como é o sr. Hamilton Nogueira, pessoa que em sua cegueira reacionária presta-se ao papel de instrumento de falsários.

#### Aproveitar as Eleições...

uma coalizão de forças democráticas para reforçar o movimento de emancipação nacional.

PRESENCIA DOS COMUNISTAS

Concluiu o nosso entrevistado corroborando seu ponto-de-vista de que os comunis-

tas, como os brasileiros de quaisquer outros setores de opinião, devem ter reconhecida sua participação na vida política do país, sobretudo nas pugnas eleitorais que se revestem de importância para todos os partidos.

#### Em Discussão...

de algumas modificações em seus trabalhos, de apoio maior da Comissão que, entretanto, no que tudo indica, deverá manter seu projeto de projeto oriundo do Faísco Tira-dentes.

EM PLENÁRIO

Ontem, o plenário do Monre aprovou o requerimento do sr. Mozart Lago para a inclusão na Ordem do Dia do projeto de legislação da lei do inquilinato.

#### Hoje Comício...

estudantes de Direito, acerca dos últimos acontecimentos que se desenrolaram na Capital da República.

VIGILANTES EM GREVE

Após ressaltar que a posição que estudamos é aquela orientada no sentido de se manter a legalidade democrática nessa conjuntura, concluiu o presidente do C.A.C.O.

— Estamos em greve, vigilantes em defesa da Constituição. Estamos nos preparando para qualquer emergência e tudo faremos na defesa da liberdade, da democracia e da Constituição.

PARA O MAIOR BRILHO DO COMÍCIO

Ontem o Centro Acadêmico Cândido de Oliveira realizou nova assembleia para tomar me-

diadas práticas em relação ao comício de logo mais, às 17 hs, na Esplanada do Castelo. O C.A.C.O., que já tem o apoio do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina e de numerosos estudantes, realizou, durante todo o dia de ontem, grande propaganda do comício.

APÓIO DOS SECUNDARISTAS

Hipotecando a solidariedade da Associação Metropolitana de Estudantes Secundários ao comício promovido pelo C.A.C.O., esteve ontem em sessão, na sede da comissão de diretores e membros daquela entidade. Na oportunidade pediu-se para que formulassem, em nome deles, um apelo aos secundaristas para que compareçam em massa à manifestação de logo mais à tarde.

#### Começaram as Greves...

vindicando o pagamento dos novos níveis de salário-mínimo e dos dias em que as fábricas estiverem paralisadas por força do racionamento de energia elétrica, continuam no propósito de só voltarem a trabalhar quando forem satisfeitas aquelas reivindicações.

Hoje, pela manhã, os piquetes grevistas não puderam atuar nas fábricas. Por solicitação dos patrões, uma guarnição da Polícia Militar se encontrava postada nos portões, impedindo violentamente que qualquer trabalhador chegasse se aproximasse de suas dependências. Os trabalhadores, após protestarem contra as violências dos policiais, rumaram para a sede do seu sindicato, onde permaneceram até às 17 horas, discutindo as medidas

a serem adotadas.

PROPOSTA REJEITADA

Na sede do sindicato, uma proposta partida dos patrões foi submetida à apreciação, sendo prontamente rejeitada. Nela os empregadores propunham que as horas referentes à paralisação das fábricas, quando do racionamento, seriam pagas na base de 50%. Queriam, ainda, que os trabalhadores assinassem, individualmente, um compromisso se obrigando a trabalhar horas extraordinárias para compensar as paradas por falta de energia. Os grevistas rejeitaram de pronto esta proposta, mantendo a determinação de só voltar ao trabalho mediante o recebimento total das horas em que estiveram parados, além da aplicação dos novos níveis de salário-mínimo.

### A Verdade Sobre as Expedições ao Himalaia

Interesse das missões americanas: pesquisas relacionadas com a guerra microbiana

PARIS, 12 (AFP) — Sob o título «Fébre do Himalaia», o «Pravda» publica um despacho do seu correspondente em Nova Delhi, Orestov, que fala sobre as pesquisas recentemente efetuadas no Himalaia pelas missões científicas norte-americanas e outras, para capturar o pretensado «admirável homem das neves».

Depois de ter salientado que, contrariamente às outras missões que procuravam o «homem das neves», a missão norte-americana se interessava, sobretudo, pelo «comportamento das aranhas a grande altitude», Orestov afirma que o objetivo assim designado para a missão nor-

te-americana não tem de modo algum um caráter inofensivo como se pretendia, sendo, ao contrário, uma missão patrocinada pela Universidade da Califórnia, conhecida pelas suas pesquisas no domínio da guerra bacteriológica.

Segundo Orestov, a «febre do Himalaia» que se apodera de algum tempo dos serviços secretos dos Estados Unidos e dos seus satélites, provocou profunda indignação na opinião pública indiana, que vê, com justa razão, na intensificação de suas atividades, uma ameaça direta para a República Popular Chinesa, com a qual a Índia mantém relações amistosas.

## Repercutiu em Todo o Mundo a Entrevista de Otto John

### Tentativas da imprensa da Alemanha Ocidental para boicotar as sensacionais revelações — Presentes mais de trezentos jornalistas

BERLIM, 12 (AFP) — Há duas semanas, «Der Tag», jornal oficial do governo federal de Berlim, escrevia: «Somente uma coisa poderia impressionar-nos: seria ver John expor livremente os fatos aos olhos cruzados de uma entrevista com a imprensa internacional. Mas não podemos acreditar nisso».

Na quarta-feira, Otto John declarou, diante de mais de trezentos jornalistas alemães e estrangeiros, que desejava conceder-lhes uma entrevista. «Der Tag», é verdade, bem como outros jornais de Berlim Ocidental, resolveram boicotar a entrevista à imprensa para que tinham sido convidados. Foi assim que se pôde verificar a ausência dos jornais de Berlim Ocidental diante da sensação do dia. O fato é bastante raro nos annals do jornalismo.

Entretanto, um jornal vespertino, «Der Kurier», na sua segunda edição, publicou, na

primeira página, o essencial das declarações de John: o público apoderou-se dos exemplares.

Por seu lado, os jornalistas estrangeiros e os correspondentes dos jornais federais em Berlim evitaram abster-se. Mais de trezentos deles ocupavam até o último lugar da pequena sala de teatro do Clube da Imprensa, local da entrevista.

#### GRANDE REPERCUSSÃO

Jornalistas alemães e estrangeiros tinham vindo de Bonn no último minuto e

inscreveram-se por telegrama. Mesmo de Londres tinham chegado enviados especiais, entre eles Karl Robson, do «News Chronicle», e Sefton Delmer, do «Daily Express», ambos bem conhecidos de John durante a guerra.

As onze horas, precisamen-

te, o dr. John entrava, acompanhado somente pelo sr. Ginnus. Este, em curta introdução, fez alusão, a «todas as coisas e a todos os absurdos» lançados desde o início do caso, e pediu aos jornalistas presentes que fizessem um apanhado objetivo de que iam ouvir.

Em seguida, o dr. John tomou a palavra. Em tom pausado, sem o mínimo nervosismo, leu a declaração que foi publicada, e depois submeteu-se às perguntas dos jornalistas.

Essas declarações tiveram grande impressão em quase o mundo inteiro.

### A Comissão de Armistício Viajou Para Thai Nguyen

HANOI, 12 (A.F.P.) — A delegação da Comissão Internacional de Controle do Armistício no Viet-Nam deixou Hanoi hoje de manhã, por via aérea, com destino a Thai Nguyen, capital provisória da República Democrática do Viet-Nam, atendendo a convite das autoridades dessa república. «Essa delegação, em que figuram os embaixadores indiano Dutt, canadense Mac Donnell e polonês Ogrodzinsky e os seus colaboradores imediatos, abrange ao todo oito pessoas».

OS PADRES PERMANECERÃO

ROMA, 12 (A.F.P.) — A emissora do Vaticano relatou que, segundo despacho datado de Hanoi, os padres das missões estrangeiras de Paris receberam dos seus superiores ordem de permanecerem nos seus postos, na República Democrática do Viet-Nam.

McCarthy Também é Fraudador

WASHINGTON, 12 (AFP) — O jornal «Washington Evening Star» anunciou hoje que os agentes do Fisco, depois de um inquérito de 18 meses, chegaram à conclusão de que o senador Mac Carthy deve ao Fisco a quantia de 24.000 dólares.

O jornal acrescenta que esses agentes brevemente apresentarão o resultado do seu inquérito ao senador de Wisconsin pedindo-lhe para explicar certos pontos de sua declaração de imposto de renda que eles não compreendem.

#### TROCA DE PRISIONEIRO

HANOI, 12 (A.F.P.) — «Há boas razões para acreditar-se que começaram em breve as trocas de prisioneiros», afirmou hoje o general René Cogné, comandante das forças terrestres da União Francesa no Viet-Nam.

«No entanto, acrescentou, nenhuma data precisa pode ser anunciada, no momento».

OS PADRES PERMANECERÃO

ROMA, 12 (A.F.P.) — A emissora do Vaticano relatou que, segundo despacho datado de Hanoi, os padres das missões estrangeiras de Paris receberam dos seus superiores ordem de permanecerem nos seus postos, na República Democrática do Viet-Nam.

McCarthy Também é Fraudador

WASHINGTON, 12 (AFP) — O jornal «Washington Evening Star» anunciou hoje que os agentes do Fisco, depois de um inquérito de 18 meses, chegaram à conclusão de que o senador Mac Carthy deve ao Fisco a quantia de 24.000 dólares.

O jornal acrescenta que esses agentes brevemente apresentarão o resultado do seu inquérito ao senador de Wisconsin pedindo-lhe para explicar certos pontos de sua declaração de imposto de renda que eles não compreendem.

TAMBÉM REJEITA

PARIS, 12 (A.F.P.) — A Comissão dos Territórios de

#### Embaixador Soviético no Viet-Nam Popular

MOSCOU, 12 (AFP) — O presidente do Soviete, Alexandre Lavrentiev para o União Soviética junto ao premo nomeou ontem Alepô de embaixador da governa da República Democrática do Viet-Nam.

#### Depois do juramento de respeito à Constituição:

### A POLÍCIA ESPANCA OPERÁRIOS GREVISTAS

Malta de «tiras» jogada contra os marceneiros da «Lamas» — Prosseguem na greve com a solidariedade de toda a corporação

Reunidos ontem em agitada sessão resolveram os marceneiros lançar um manifesto aos trabalhadores e ao povo, denunciando que, no momento em que há protestos nas ruas contra o banditismo policial do governo do sr. Vargues, uma malta de tiras está ocupando a Fábrica de Móveis Lamas e espancando os operários grevistas.

A Assembleia foi informada que o operário daquela empresa, Aureo Carreiro, sofreu covarde agressão dos policiais.

UM COMPROMISSO DE HONRA

Os operários das diversas empresas que estavam presentes assumiram um compromisso de honra de manter a solidariedade com os grevistas até a vitória destes.

No manifesto de denúncia contra as violências policiais será levado também ao conhecimento dos trabalhadores o do povo que o motivo da greve se prendem ao fato de que os patrões recusam pagar o aumento de 30%, aprovado pelo Tribunal Regional do Trabalho.

UM JUÍZ DO PATRONATO

No término da assembleia foi traçado ao conhecimento dos presentes que o juiz Celso Braga, da 3ª Junta de Conciliação e Julgamento, considerando por cima da decisão do TRI, resolveu negar aos operários da Fábrica de Móveis Estalote os 30% de aumento, alegando que «greve dá prejuízo aos empregadores e aos pais». Este juiz foi acusado de ter se vendido à empresa pelos «móveis de uma sala de jantar».

O presidente do sindicato, sr. José Jaime Gomes, comunicou que já recorreu à 8ª Junta de Conciliação contra a decisão patronal da 3ª Junta.

### Mais Duas Comissões da Assembléia Francesa Rejeitam o Tratado da C.E.D.

Pronunciaram-se contra o projeto de ratificação as Comissões de Finanças e dos Territórios de Ultramar

PARIS, 12 (A.F.P.) — A Comissão de Finanças da Assembléia Nacional rejeitou, esta tarde, por 22 votos contra 18 e uma abstenção, o parecer do sr. Christian Pinaud (socialista) favorável ao projeto de ratificação do Tratado da Comunidade Europeia de Defesa.

A Comissão encarregou o sr. Max Brusset (república-social) de apresentar um relatório concluindo pela rejeição do projeto de ratificação.

TAMBÉM REJEITA

PARIS, 12 (A.F.P.) — A Comissão dos Territórios de

#### Ultimo lançamento da Ed. Vitória:



KARL MARX

TRABALHO ASSALARIADO E CAPITAL

Cr\$ 10,00

Editorial VITÓRIA Ltda.

RUA DO CARMO, 6 — 13º AND.







# DIÁRIO da CAMPANHA

Resolve o Escritório Eleitoral William Gomes:

## CEM MIL CRUZEIROS DENTRO DE POUCOS DIAS

Listas de pessoas a serem visitadas devem ser preparadas pelos Centros e comissões eleitorais — Intensificar a campanha do dia de salário — Desafiado o Escritório dos marítimos — Um balanço revelador e a necessidade de velocidade — Como foi a reunião de quarta-feira última —

Com a presença do representante da Comissão Central da Campanha dos 50 Milhões, reuniu-se a diretoria do Escritório Eleitoral William Gomes, fazendo um balanço de suas atividades e aprovando um plano de trabalho, que tem por finalidade cobrir o mais rápido possível a sua cota. Dessa forma, ficou acertado que cada um dos seus centros e comissões eleitorais deve indicar dentro de quatro dias nomes de pessoas a serem visitadas, entre comerciantes, industriais, trabalhadores, médicos, etc., com as quais deverão ser arrecadados 100 mil cruzeiros.

Essas visitas serão feitas por equipes, a fim de que os candidatos populares possam estar em contato com a população. Foi ainda aprovado um plano de trabalho, que tem por finalidade cobrir o mais rápido possível a sua cota. Dessa forma, ficou acertado que cada um dos seus centros e comissões eleitorais deve indicar dentro de quatro dias nomes de pessoas a serem visitadas, entre comerciantes, industriais, trabalhadores, médicos, etc., com as quais deverão ser arrecadados 100 mil cruzeiros.

### UM DIA DE SALÁRIO

Um outro assunto mereceu particular atenção dos presentes à reunião, que foi a intensificação da campanha de doação de um dia de salário para a Campanha dos 50 Milhões. Para isto, foi eleito, na ocasião, uma comissão que deverá confeccionar jornais murais em todos os bairros da cidade, além de estudar e pôr em prática um plano de propaganda dos candidatos populares.

### DESAFIO

Abordada pelos demais a sugestão feita por um dos presentes à reunião para que fosse feito um desafio a outros escritórios eleitorais, isto ficou logo aprovado, tendo sido escolhido para ser desafiado o dos marítimos. Quem perder oferecerá uma taça de prata ao vencedor.

Foi igualmente aprovada uma emulação entre os diversos centros eleitorais ligados ao escritório William Gomes, cuja duração será feita semanalmente na base da maior porcentagem recolhida. Entre os concorrentes será disputado um prêmio volante, isto é, que irá passando às mãos de quem for vencendo nas que ficará definitivamente com

próximo. A nova barraca, por exemplo, terá uma bela e original ornamentação.

### NECESSÁRIO «VELOCIDADE»

Fazendo uma apreciação dos debates e resoluções da reunião, falou o representante da Comissão Central da Campanha dos 50 Milhões.

— O principal problema a ser encarado — salientou — é o da «velocidade», isto é, nossos atos devem ser cobertos com a máxima bre-

vidade e também com rapidez, para não perdermos as tarefas aqui acer-

Mostrou ainda que é indispensável e urgente o recolhimento do dinheiro para a propaganda dos candidatos populares, concluindo: «A Comissão Central precisa recolher em poucos dias pelo menos dois milhões de cruzeiros para a aquisição de estoques de papel para a confecção de cartazes, volantes e demais materiais de propaganda dos nossos candidatos».

## COMO FAZER UM MURAL



Um bom mural é um ótimo meio de agitação, e é fácil de fazer. Basta uma cartolina ou papelão, alguns jornais e retratos e em menos de 10 minutos fazemos um mural com fotografias dos candidatos populares, seu programa, os endereços de seus postos eleitorais, etc. Há murais que permanecem dias e dias afixados em pontos de concentração popular, o que sem dúvida produz ótimos resultados para a propaganda dos candidatos.

## MOVIMENTAM-SE AS MULHERES PARA COBRIR SUA COTA NA CAMPANHA

Importante reunião da Comissão Leocádia Prestes — Medidas para rápida aplicação — Emulação entre seus postos eleitorais

As mulheres da Penha, Bonfins, Catete, Laranjeiras, Copacabana e São Cristóvão.

vão, que constituem a Comissão Leocádia Prestes, reunidas, festivamente, na sede do Escritório Central Eleitoral, discutiram demoradamente um plano de financiamento e ajuda à eleição dos candidatos populares — até o dia 15 de setembro próximo, ficando estabelecidas cotas para cada posto eleitoral e as formas de cobri-las. Nesse sentido, foram aprovadas, entre outras, as seguintes medidas:

1) visitar as casas comerciais do Catete, de São Cristóvão e dos subúrbios da Leopoldina — Penha e Bonfins;

2) relacionar nomes dos amigos e admiradores dos candidatos populares para visitá-los e solicitar deles contribuições para a Campanha dos 50 Milhões;

3) realizar comitês em conjuntos residenciais e nas concentrações operárias de propaganda eleitoral e solicitando contribuições;

4) participar ativamente da festa folclórica do Teatro Popular Brasileiro e da festa da «Primavera eleitoral», na Granja das Garças;

5) conquistar, na próxima terça-feira, o bônus rotativo que se encontra em poder da Comissão Pedro Godoi.

### EMULAÇÃO

A reunião abordou ainda a criação de emulação entre seus diversos comitês eleitorais, ficando estabelecido que aquele que oprimido cobrir sua cota ganhará um serviço de jantar e no se-

gundo colocado será dado um aparelho de porcelana dourada.

Aos cabos eleitorais que até o dia 15 de corrente atingirem 35% de suas cotas serão dadas lindas medalhas gravadas. Ao comitê que até também o dia 15 de corrente conseguir ultrapassar os 35% de sua cota será dada uma linda blusa bordada da Ilha da Madeira.

### UM EXEMPLO A SER SEGUIDO

Os operários de uma obra em construção no Catete deram 7 dias de salários — num total de 572 cruzeiros — para ajudar a Campanha dos 50 Milhões. Aíla — convém salientar — em julho último eles já haviam doado um dia de salário.

O exemplo desses trabalhadores é digno de elogio e de ser imitado. Revela que eles compreendem a alta importância de serem eleitos os candidatos populares, que, no Parlamento e na Câmara Municipal, saberão com coragem e vigor defender os interesses do povo e da classe operária.

### Convite aos Cabos Eleitorais da Saúde

Estão convidados todos os cabos eleitorais e comissões dos candidatos populares da zona da Saúde para comparecerem amanhã, sábado, às 17 horas, no Escritório Eleitoral, à Rua Santo Cristo, 221. Será tratado assunto importante.

### A barraca «Henrique Dias»

A barraca «Henrique Dias» primou pelo carinho com que foi preparada e ornamentada, merecendo, por isso, citação especial. Seus organizadores levaram para a Granja das Garças uma mesa, bancos, toalhas e até jarros com flores, de modo que dava gosto comer um dos seus pratos.

### Aviso aos Concorrentes

O cabo eleitoral João de Barro, da «Comissão Euclides da Cunha», avisa aos amigos da «Rota Compressor» e da «Metralha» que está disposto a conquistar o prêmio da emulação: um termo de casimira. Ao mesmo tempo faz saber que já cobriu sua cota.



## aceitamos trabalhos gráficos em nossas oficinas

nossos preços são mais baixos  
nossos serviços, os melhores

nossos preços são mais baixos  
nossos serviços, os melhores

nossos preços são mais baixos  
nossos serviços, os melhores

nossos preços são mais baixos  
nossos serviços, os melhores

nossos preços são mais baixos  
nossos serviços, os melhores

GRÁFICA LEMME

RUA LEONCIO ALBUQUERQUE, 34 — SAÚDE

## A Emulação Ajuda os Êxitos e Prepara a Vitória

A EMULAÇÃO NO trabalho é uma das forças de que dispomos para acelerar o ritmo da campanha. Ela desperta o entusiasmo e constitui fator decisivo para os melhores lugares nas eleições, pela conquista dos prêmios conferidos às comissões eleitorais e aos ativistas que mais se destacam no trabalho. A emulação cria um ambiente esportivo, que torna mais viva a campanha.

Significa a emulação não trabalhar só, trabalhar comparando nossa produção com a de outros. Através da emulação estabelecemos uma exata medida de nossos esforços e desse modo podemos corrigir em tempo nossas debilidades. Em caso contrário, quando marchamos na frente, a comparação de nosso trabalho com o de outros é igualmente benéfica, incentivando o nosso amor-próprio. E se ainda assim, marchando na dianteira, continuarmos comparando nosso trabalho com o de outros, mais facilmente evitaremos que os êxitos subam à cabeça.

Com a emulação aprendemos através do esforço dos que trabalham melhor que nós e ao mesmo tempo ensinamos alguma coisa aos que apresentam um trabalho inferior ao nosso. Também nos leva, a emulação, a controlar melhor o trabalho e a produção, o que significa não perder tempo inutilmente.

Observando o trabalho dos outros, verificamos não estamos isolados, mas lutando ao lado de milhares de companheiros pela vitória da campanha.

A respeito da importância da emulação é significativo o exemplo dos Comitês que disputam o título de Campeões do Litoral sem Precedentes. Comprometeram-se os responsáveis por esses Comitês a elevar continuamente o ritmo de seu trabalho. Verificaram que era justa a solicitação da Comissão Central da Campanha no sentido de que todos as cotas fossem cobertas nos dois primeiros meses da campanha (julho e agosto) de maneira a colocar nas mãos da Comissão Central uma certa soma indispensável às despesas eleitorais imediatas. Tendo compreendido assim o problema, esses Comitês lançaram-se ao trabalho, dispostos a cobrir 100% suas cotas nos dois primeiros meses da campanha.

Diariamente foi sendo realizado o controle do que ia sendo produzido por cada Comitê e ao mesmo tempo eram estudadas medidas para corrigir falhas notadas no trabalho e aproveitar de maneira mais ampla as experiências positivas, no trabalho comum.

Tal método permitiu que todas as experiências positivas fossem logo utilizadas pelos diversos organismos.

Dessa constante troca de idéias surgiu uma viva emulação, da qual a entrega dos prêmios é o ponto culminante.

Assim, a emulação ajuda os êxitos dos campeões do trabalho de finanças e prepara a vitória da campanha.

## SERÁ UMA FESTA AINDA MELHOR!

Marítimos falam sobre a festa de domingo último e transmitem críticas e experiências — «Poderemos fazer uma festa melhor ainda, com mais alegria e mais organização» — Pretendem preparar 3 pratos diferentes

A idéia de realizar uma Festa da Primavera na Granja das Garças vem tomando corpo dia a dia e granjeando apoio entre todos, principalmente graças ao grande sucesso alcançado pela Festa dos Candidatos Populares, no domingo passado.

Uma festa primaveril, com fogos de artifícios, jogos esportivos, cartazes e faixas em profusão, grande variedade de apetitosas refeições «shows» artísticos, baile, etc. é o anseio de quantos estão participando desta entusiasmada campanha eleitoral.

### A OPINIÃO DOS MARÍTIMOS

Um grupo de marítimos, entre eles o candidato popular Vicente Rodrigues da Costa, portuário e seus companheiros Norival, Manoel Jerônimo e Humberto Cumpelo, pronunciou-se ontem sobre as possibilidades de se realizar a Festa da Primavera. Manoel Jerônimo foi o primeiro a falar e não escondeu seu entusiasmo.

— É claro que o povo precisa de outra festa grande

como a do domingo. E é fora da dúvida que se os candidatos populares podem fazer festas como estas, por suas amplas ligações com a massa e seu desejo de ver o povo satisfeito.

Acrescentou Manoel Jerônimo:

— Se a festa do dia 8 foi ótima, com base na experiência que nela adquirimos poderemos realizar outra melhor ainda, um acontecimento verdadeiramente inesquecível. E diz na IMPRENSA POPULAR que os marítimos vão trabalhar de verdade para realizar uma grande Festa da Primavera.

### O ENTUSIASMO DO VICENTE

Vicente, o candidato popular dos portuários e que conquistou o 3.º lugar no ensaio eleitoral da Granja, recebeu com grande entusiasmo a notícia de que se pretende realizar a Festa da Primavera. E assim falou-nos:

— A festa de domingo foi um espetáculo. Tudo correu às mil maravilhas e ninguém saiu da Granja insatisfeito. Foi uma festa de novo tipo, com uma organização sem

precedentes, revolucionária, mesmo. E, aqui prá nós, os marítimos abafaram. Os croquetes da «Chica» foram in superáveis e sumiram rápido. Por essas e outras não recelo em afirmar: na Festa da Primavera os marítimos vão fazer 3 tipos diferentes de comida, além dos salgadinhos e do bat. Nesse dia acabaremos com o cartaz do Mariloh. Vamos deixá-lo com água na boca...

### A DESCENTRALIZAÇÃO

Sem dúvida, a descentralização dos trabalhos foi decisiva para o êxito da festa de domingo último. E Humberto Cumpelo está de acordo e diz mais ainda:

— Havia muita gente nova na festa, não houve falta nenhuma de reclamação e saiu todo mundo satisfeito.

E sobre a nova festa assim falou:

— Com a experiência que temos, poderemos melhorar mais ainda a organização, a ornamentação, colocar maior número de cartazes, tomar outras iniciativas e fazer uma festa como nunca se viu.

Norival, outro portuário, fez algumas observações críticas:

— Acho que a festa da Granja foi ótima, mas poderia ter sido melhor ainda. A questão da higiene, por exemplo, precisa ser melhor cuidada. Houve reclamações quanto à colocação das barracas de colchões. Corrigindo pequenos senões desse tipo e tomando outras iniciativas precípuas, poderemos sem dúvida fazer uma festa gigantesca, uma festa para mais de dez mil pessoas, que prime pela organização e pela alegria.

## Marítimos x Tranviários Desafio de Sensação

Os trabalhadores em caris urbanos estão empenhados no preparo da festa eleitoral destinada a assinatura solene do Pacto de Emu-

luga, símbolo do ritmo de trabalho dos que vivem a perder emulações.

A taça de prata terá o caráter de prêmio rotativo e mudará de mãos semanalmente, conforme os resultados dos trabalhos. Atualmente, a situação é a seguinte:

Marítimos do Rio: 84% da cota.

Tranviários da Light: 89% da cota.

Como se vê, ambos os Comitês estão meio empacados, o da Light um pouquinho melhor. E de se esperar que com a emulação os números se multipliquem rapidamente.

### OS PLANOS

Pelos números acima, constata-se que a massa de Eliseu está alguns decimos, 5 decimos, exatamente, acima do pessoal do Bonfante e do Vicente. Além disso, o pessoal da Light dá uma arrancada espetacular, em face do plano de visitas que já foi preparado.

Os marítimos que se preocupam pois conversa fiada não ganha emulação e sim trabalho contínuo, organizado e produzido.



Eliseu Alves

laço entre os empregados da Light e os trabalhadores do mar.

O prêmio proposto pela diretoria do Escritório Eleitoral da Light é uma taça de prata, com a inscrição do nome do vencedor e será oferecida pelos perdedores. O vencedor, por sua vez, permitirá o Comitê que perder com sua delicada tarefa.

## A Campanha em Números

(Resultados rematados em 12 de agosto de 1954)

Distrito Federal		
	Quantia arrecadada	%
Comissão Central	1.470.970,00	49
Escritórios Eleitorais	725.389,00	10,3
TOTAL	2.196.359,00	21,9
Marítimos		
Escritórios de Niterói	52.968,00	9,5
Escritório do Rio	104.218,00	8,4
TOTAL	157.186,00	8,9
Jovens		
Comitês Juvenis	428.179,00	21,4%

Os resultados dos Comitês Juvenis continuam atrasados de alguns dias. Pedimos, por isso, aos seus responsáveis que nos enviem, diariamente, o total de quantias recolhidas.

## NOTÍCIAS DOS COMITÊS

### VIRADA ESPETACULAR

O Comitê nº 21 pro-Candidatos populares, a cada dia, registra 112,5% de sua cota. Assim, numa virada espetacular, passou a liderar a campanha, passando a categoria do «Ritmo Sem Precedentes». Aos 43 dias de campanha, o Comitê 21 já atingiu uma meta de 112,5% de sua cota! Passamos aos novos recordes, que asseguram para seu Comitê a permanência da liderança e o prêmio de ouro, o primeiro de seu grupo. E que outros sigam o exemplo do Comitê 21, para mais ao êxito da Campanha dos 50 Milhões.

### QUASE NOS 100%

O Comitê 14 pro-Lobo Carneiro prepara-se ativamente para arrancar em direção à conquista total de sua cota, que está por um fio. Com os últimos recolhimentos, o quadro aponta o Comitê 14 com uma meta de 91%, e tudo indica portanto que até o dia 15 poderá cobrir os 100%, entrando assim na categoria do «Ritmo Sem Precedentes». Note-se ainda que este Comitê, mesmo atingindo os 100% não terá ainda atingido a metade do que pode realmente conseguir.

### COMITÊ 2 PRO-MALINA EM PONTO MORTE

É bastante extensa a situação do Comitê 2 pro-Malina. Sua posição na luta pelo título de campeão na categoria «Ritmo Sem Precedentes» se estagnou e como os outros não pararam, significa que este Comitê está ficando para trás cada vez mais. Há mais de duas semanas ele não avança dos 60% alcançados nos últimos dias de julho. Estarão variando seus numerosos centros eleitorais? Será que nenhuma visita foi realizada no mês de agosto? Ou os inúmeros partidários de Malina não mais acatam as rifas e medalhas? Não acreditamos.

Só há um caminho para o Comitê 2: retomar o ritmo acelerado, único ritmo aceitável na campanha e voltar a ocupar seu lugar de Vanguarda.

### O «Bandeirinha» Pagará um Almôço

A Comissão de Finanças de Nova Iguaçu em sua última reunião resolveu que o «bandeirinha» entre os membros da Comissão, composta de Aurício, Antônio, Cunha, Nilo, Miguel e João da Luz, pagará um almoço, no fim da campanha.



Emilio Bonfante



A CANDIDATA POPULAR à Câmara Federal, Elaine Mochele tem estado em grande atividade. Recebendo consagradora votação no ensaio eleitoral de domingo na Granja das Garças, foi também eleita, juntamente com Clotilde Prestes, delegada à Conferência Latinoamericana de Mulheres a «inaugurar-se no dia 10 de corrente. Os escritórios eleitorais da Elaine Mochele, já instalados, funcionam na Penha (rua Lobo Junior, 1606), Tijuca (rua Batista das Neves, 35), Cascadura (rua S'íoa Gomes, 21), Copacabana (avenida Copacabana, 1133) e à rua General Tasso Fragoso, em Realengo.

## Colocação dos Escritórios Eleitorais no Dia 11/8/1954

1.ª Zélia Magalhães	293.226,10	36,66%
2.ª Ary Kulmann	18.845,00	23,07%
3.ª Santos Dumont	5.778,00	19,26%
4.ª Dorelândia Santana	6.770,00	16,92%
5.ª Pedro Godoi	43.250,00	15,20%
6.ª Campos da Paz	71.931,20	11,98%
7.ª Liberdade	3.465,00	11,55%
8.ª Aladin Rozales	3.140,80	10,16%
9.ª Olga Benário Prestes	16.427,10	10,24%
10.ª Leocádia Prestes	23.491,00	9,19%
11.ª 21 de Dezembro	7.960,00	7,96%
12.ª William Dias Gomes	31.513,00	7,87%
13.ª Lafaiete Fonseca	26.634,00	6,50%
14.ª Waldomiro Nery	1.897,00	6,32%
15.ª Júlio Lopes Cajazeira	8.243,00	3,15%
16.ª Alonzo Marma	14.198,60	3,54%
17.ª Monteiro Lobato	12.799,00	3,19%
18.ª Angélica Gonçalves	11.365,00	2,84%
19.ª Villa Rica	4.800,00	1,95%
20.ª Joaquim Benedito	1.154,00	2,30%
21.ª Miguel Rossi	4.270,00	1,70%
22.ª Individuais	1.115,00	
TOTAL	725.369,70	10,36%



# UM MONSTRUOSO JOGO AMERICANO: A «TROCA DE ESPÔSAS»

Fatos de degradação moral como o escândalo de Amesbury são típicos do estilo de vida yanque — A revista «Visão» divulga inadvertidamente as belezas da civilização do dólar —

## UMA TESE DO PROGRAMA QUE A VIDA CONFIRMA

Flávio SOUTO

Não param as manifestações da burguesia nacional em São Paulo. Uma série de fatores contribui para que a burguesia nacional reclame contra a atual política. A medida que falta energia elétrica, materiais-primas e equipamentos, que cresce a concorrência dos produtos manufaturados norte-americanos, que se acentua a unilateralidade do nosso comércio e que se fazem sentir os efeitos da política inflacionária do Banco do Brasil, que com o recente emissão de letras drenou dos bancos de São Paulo centenas e centenas de milhões de cruzeiros reduzindo ainda mais as possibilidades de crédito no comércio e à indústria nacional, maior é a grita da burguesia nacional. A «Folha da Manhã» de 23 de junho noticia a demissão dos diretores da Delegacia Regional de São Carlos do Centro das Indústrias de São Paulo e o desligamento daquela Delegacia do CIESP. Quais as acusações que os industriais de São Carlos fazem ao Centro das

Indústrias do Estado de S. Paulo? Elas: 1) Falta de apoio à reivindicação de interesse dos industriais paulistas. 2) A liberação, feita de afirmação, suscitada de independência e espírito de luta dos responsáveis pelos destinos da indústria nacional, quando periclitam não apenas direitos da comunidade industrial brasileira, mas, principalmente os superiores, fundamentais e imposteráveis interesses de nossa pátria. 3) Cumplicidade da CIESP quando silencia e se acomoda na contemplação estática da consumação de medidas executivas altamente lesivas e mesmo impeditivas do desenvolvimento da indústria nacional, desenvolvimento esse absolutamente necessário para o definitivo alicerçamento econômico do país. Eis ali alguns exemplos que mostram as possibilidades da aplicação do Programa no que se refere à inclusão da burguesia nacional na frente-única antifascista e antiliberalista.

A revista norte-americana «Visão», que se edita em português, acaba de publicar: «Um caçador de patos descobriu um cadáver boiando perto de uns juncos do Rio Merrimac, em Massachusetts. Tratava-se de um crime, porque o cadáver tinha as mãos amarradas com arames e a polícia teve dificuldade para identificar suas impressões digitais, por encontrar-se muito decomposto.

Estabeleceu-se que se tratava de Alvin Clark, de 29 anos, e a autópsia revelou que havia morrido de azo. Dias mais tarde, a polícia de Massachusetts soube que esposa de Alvin Clark, Lorraine, havia denunciado seu desaparecimento havia duas semanas. Os Clark viviam em Amesbury com seus três filhos. Os dois trabalhavam e estavam bem de vida. Eram donos da casa que ocupavam e além disso possuíam uma casa de campo à margem de um lago próximo, onde passavam os fins de semana com outros casais.

«Week-end»: Isso marca o início de uma das escaladas de mau orrepercução que se registraram nos Estados Unidos durante os últimos anos. Lorraine Clark, uma atraente morena de 29 anos, confessou que havia matado seu marido durante um discussão. Esta se originou do fato de Lorraine haver resolvido por fim às reuniões na casa de campo, acerca das quais já começavam a correr rumores na povoação. Dessa maneira se veio a saber que espécie de reuniões eram es-

sas. Quatro a cinco casais se reuniam ali a partir de sexta-feira no entardecer até a manhã da segunda-feira. Primeiro dançavam e bebiam e ao cair da noite passavam a uma estalada sôbria: todos os maridos juntavam num recipiente as chaves dos seus quartos e depois as misturavam bem.

Em seguida, cada uma por sua vez, as mulheres tiravam uma chave e, automaticamente, passavam a ser a companheira do dono da chave, por uma noite. O «jogo» se denomina «troca de esposas» e não é o primeiro caso dessa natureza que se registra nos Estados Unidos. Lorraine explicou que nessas reuniões havia terminado por apaixonar-se por outros homens e por perder todo afeto ao marido. Por isso, quando ele se opôs a continuar o «jogo» ela se obrigou a cessar o «jogo», matou-o, carregando-o com seu auto até uma ponte solitária sobre o rio Merrimac. Ali amarrou com arames B corpo do marido e alijou uns obitos negados para que o cadáver fosse para o fundo do rio.

Depois de várias semanas o cadáver desprendeu-se das amarras e no voltar à superfície descobriu-se o crime. Não obstante, a polícia recusa a aceitar que a mulher tenha cometido homicídio, durante toda a operação que se verificou na ponte. Embora se suspeite de um crime, se se temem feitas várias prisões entre os frequentadores das reuniões na casa de campo, o caso continua insolúvel depois de várias semanas, enquanto crescem as monições do escândalo que envolve Amesbury.

No final da notícia sobre o crime de Massachusetts, a revista americana descreve os prêmios de \$500.000 oferecidos a quem descobrir o assassino. Reconhece-se a gravidade do caso não se trata de um veredicto nem de um julgamento, mas de um prêmio oferecido a quem descobrir o assassino. Reconhece-se a gravidade do caso não se trata de um veredicto nem de um julgamento, mas de um prêmio oferecido a quem descobrir o assassino.



Em face de outras manifestações do estilo de vida yanque, seria inocente, se não fosse ridícula a competição entre mulheres que a gravura acima faz. Um campeonato de beleza municipal trata-se de comer um prato de «quiche» sem usar talheres e com as mãos ás costas. A falta de imaginação e a grosseria andam de mãos dadas.

## NOTAS ECONÔMICAS

### A QUEDA DO CRUZEIRO

Ao mesmo tempo em que fazem pressão para baixar os preços de nossos produtos de exportação, os trustes norte-americanos intensificam sua campanha para desvalorizar o cruzeiro. Já agora não se limitam às «gestões» de gabinete e abrem seu fogo publicamente. Como resultado dessa múltipla pressão, consequentemente, da escassez de dólares que se agrava com as reduções em nossa taxa cambial e com os Estados Unidos, o cruzeiro nos últimos dias desce a níveis irrisórios. No entanto, a moeda americana quase desapareceu e a pressão para abalar chegou aos limites de 70 cruzeiros. Diante disso volta a falar-se numa desvalorização da taxa oficial de nossa moeda, o que só pode contar nos interesses dos yanques.

Numa tentativa de desaquecer ainda mais o padrão monetário do Brasil e levar o páreo nos meios financeiros, surge o «New York Times» com a explicação de que a opinião geral é que a garantia em ouro do cruzeiro é insuficiente para a grande quantidade de papel-moeda emitida. É verdade que o Governo não tem tido mãos a madeiras nas emissões dos últimos meses, o que abala consideravelmente os fracos alicerces do cruzeiro. Mas nunca será possível ocultar que o fator determinante da catastrófica situação financeira, para que nos examinemos o Governo, é sua cega submissão ao Departamento de Estado dos Estados Unidos.

Por que, por exemplo, há escassez de dólares? Porque o nosso país foi acorreato a uma série de acordos lesivos que nos obrigam a entregar que exclusivamente em área do dólar. Pagamos cada vez mais caro por numerosos produtos que anteriormente, com as poucas díscas fortes que possuía, comprávamos e o Governo recusa-se para abrir as portas a negociações comerciais com os países do mundo socialista.

O enfraquecimento do cruzeiro e a sordida pressão que Wall Street intensifica sobre a economia brasileira impõem uma urgente revisão da política financeira seguida pelo atual Governo e a ampliação de nossas relações comerciais com todos os países do mundo, rotadamente com a União Soviética e a China Popular.

### FATOS E NÚMEROS

A média das cotações diárias do dólar no mês de abril passado foi de Cr\$ 35,50. Comparando-se essa média com a cotação da moeda americana nos dias desta semana, vemos que em quatro meses houve uma elevação de cerca de 36 por cento, ou 13 cruzeiros, sua cotação depois do sr. Otávio Aranha ter exposto uma queda nas cotações do dólar para breve...

Em 31 de janeiro de 1953 havia no Brasil 39 bilhões de cruzeiros de papel-moeda em circulação. Em 31 de janeiro de 1954 esse total subiu para 57 bilhões de cruzeiros, ou mais 8 bilhões. Os números mais recentes indicam ter alcançado 50 bilhões de cruzeiros a montante do papel-moeda em circulação. O Governo emite em ritmo não inferior ao do ano passado, apesar de ter lançado um plano de outros recursos para retirar dinheiro da circulação, e em março de 1954, a moeda em poder do público somava 39 bilhões de cruzeiros. Se dividirmos, por simples hipótese tal quanto pelos habitantes do país, concluiremos que a cada brasileiro caberia menos de 500 cruzeiros. Mas é evidente que nem isso ocorreria a todos, pois a moeda, na realidade se divide em milhões para uns e tostões para a maioria.

### MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excelente aderência, mas, nas bocas mais desafiadoras. Pontes móveis americanas (Roches), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam fôcos. Não arranque seus dentes para chupar e o primeiro e melhor tratamento para o Roches, executado em três visitas apenas. Laboratório próprio de todo de maquinaria e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Conserto em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

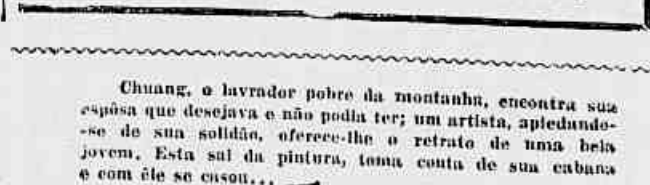
Clinica Dentária do Dr. Isidoro  
Rua Elpidio Bonfante, 285 — 1. andar (Próximo ao S.A.P.B. da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 19 horas.

### PUBLICIDADE

CARREIRA DOS BONS ORDENADOS  
Curso especial de teoria e prática. Inscrições abertas para jovens entre 18 e 21 anos.  
PERÍODO DE APRENDIZAGEM REMUNERADA  
Informações pelo telefone 22-3070, com JAYDER. Número limitado de vagas.

### MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. — Vende-se máquinas novas a prestação. Tel.: 49-8310



Chuang, o lavrador pobre da montanha, encontra sua esposa que dormia e não podia ter; um artista, apiedado-se de sua solidão, oferece-lhe o retrato de uma bela jovem. Esta sul da pintura, tem a conta de sua cabana e com ele se casou...

## Cartas dos leitores

### Preço de uma vida, no governo de Vargas

Escreve-nos o leitor Antônio Leônido da Silva: A vida de um trabalhador no regime de governo do sr. Getúlio Vargas, realmente não vale nada. Pelo menos é isto o que se depreende da constância com que se sucedem os acidentes, de constrangimento civil e a impunidade que ficam os patrões. Quase todas as semanas pais de fa-

mília são vitimados pelas quedas quase sempre fatais de alturas enormes. Nenhuma providência é tomada contra isto. As famílias dos mortos ficam na miséria, porque, entre muitas outras coisas, eles nem ao menos eram registrados nas empresas em que trabalhavam. E os acidentes fatais continuam.

Eu soube, há alguns dias, que já existe na Câmara Municipal um projeto de lei, que obriga as empresas de construção civil a dar maior segurança e proteção aos seus operários. É uma boa iniciativa. Mas, é o caso de perguntar: passará o projeto?

### Amparar os Favelados

Sob o pseudônimo de «Favelado», escreve-nos um leitor:

A reportagem que IMPRENSA POPULAR publicou, dias atrás, sobre a demolição do Morro de Santo Antônio e a ameaça de despejo dos seus moradores teve boa repercussão. Eu, que moro ali também, pude observar isto. Muitos dos meus vizinhos têm este jornal e outros comentavam o que dizia a reportagem.

Realmente, estamos sob terrível ameaça de despejo, o que significa ameaça de maior miséria e de amparo para milhares de crianças, mulheres e velhos. O governo, por sua vez, em vez de nos dar novas moradias, pretende atirar-nos para o interior do país, onde, certamente, morreríamos de fome ou de doenças. Os funcionários do Serviço Nacional de Doenças mentais, conforme se pôde verificar no prof. ... 20.133/49 E. M. n. 504 de 22 de junho de 1950, do Ministério da Educação e Saúde, publicado no «Diário Oficial» de 5 de julho de 1950, página 10, 008.

Ora, verifica-se, ademais, que os médicos, enfermeiros e demais trabalhadores com Ratos X e substâncias radioativas são beneficiados também pelo decreto 194 de 1.º de novembro de 1948, que lhes concede regime de trabalho de 24 horas, férias de 20 dias consecutivos por semestre, gratificação ou adicional de 30% e aposentadoria com vencimentos integrais depois de 25 anos de serviços em 85 de idade. Eles, no entanto, estão enquadrados no artigo 121 do E. F. C. P. C. U., e como os que trabalham em serviços de usinaria estão sujeitos a riscos de vida e de saúde. Daí, pois, terem direito os médicos, enfermeiros e demais trabalhadores que lidam com loucos aos benefícios do decreto 194. É um direito, que precisa ser conseguido e sem demora.

### Pensão do Papai

A mother-pensão de Copacabana. Associo e respo. Rua Ronald de Carvalho, 74.

E se passar, será realmente cumprido? Não são os patrões que, tendo dinheiro, desrespeitam impunemente as leis?

São perguntas que todos os trabalhadores em construção civil fazem, porque têm experiência própria. Ora, o de lei a determinação de que todo empregado seja registrado na empresa em que trabalha. No entanto, conheço muitos companheiros que, embora já estejam empregados há vários meses, ainda não foram registrados.

No final, os trabalhadores têm de concluir que ficam mesmo desaparelhados e sem proteção. Sómente, porém, quando eles estão unidos, em torno do seu Sindicato, podem realmente defender seus direitos. E com suas próprias forças.

## Pelos Jornais

### SINECURAS

Informa o «Diário Carioca»: «O Sr. Lourival Fontes, Chefe da Casa Civil da Presidência da República, foi ontem aposentado do cargo de Procurador da Prefeitura, com o vencimento de Cr\$ 33.000,00 mensais. Graças a um ato do Prefeito do Distrito Federal, considerando ter concluído o seu curso de advocacia, o Sr. Lourival Fontes foi promovido a Prefeito, advogado José Egídio de Oliveira, nomeado para a vaga deste último o atual Diretor da Agência Nacional, sr. Genolino Amado.

Sombra, água fresca, sinecura, aposentadoria. Lourival e seus cupinches prosperam, sob as vistas de Getúlio. O povo passa fome. Para eles não importa o depois.

**Dilúvio**  
«A Notícia» publica em manchete: «DILÚVIO SEM ARCA DE NOÉ — É o que o governo nos promete, mandando se especializarem na Europa 16 técnicos da Casa da Moeda. Vai chover papel pintado e desta vez ninguém escapará aos efeitos do novo castigo.

Protecionismo, sinecura, aposentadoria tipo-Dario Cardoso — assim é o governo de Getúlio.

**Cinismo**  
O paltão fascista Barreto Pinto escreve no vespertino de Chatô: «Sinto-me, desse modo, feliz em dizer-lhe que estou, onde sempre estive, ao seu lado, porque nunca ambicionei ou pletic negócios nem fiz pedidos. É muito dura a batalha

em que estamos empenhados. Mas, as escaramuças ou o feste de ontem, foi magnífico. O bilhete é pra Getúlio. Apesar de tudo, do remetente, do destinatário, do proprietário da eloça, quanto cinismo!

**Atestado**  
O sr. Assis Chateaubriand escreve: «O passado do sr. José Américo de 25 de julho uma garantia dos seus ideais de hoje, que não passa, pela cabeça de quem quer que seja, que curar não puro e uma tão limpa se abastar-

**PUIU SEU COLARINHO**  
Oficina do conserto Ed. Darke, sala 938 Camisa sob medida

**Inquéritos**  
Encontramos num tópico do «Correio da Manhã»: «Informa-se na previdência social que o presidente do I.A.P.C. tem pronta uma série de atos determinando a realização de inquéritos em diversos delegacias regionais. Quer apurar irregularidades ali praticadas por funcionários e até pelos delegados, pessoas em sua maior parte indicadas pelo P.T.B. ou a ele filiadas.

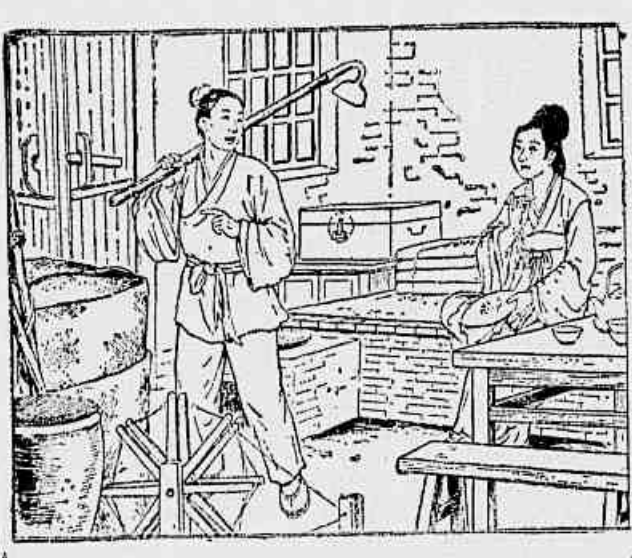
As irregularidades nos institutos se reproduzem como cogumelos. Os exemplos partem sempre de cima. A principal pelo próprio Cate.

**Brigadeiro**  
Informa um vespertino: «Depois da reunião do Alto Comando, o brigadeiro Edmundo Gomes esteve no Ministério da Fazenda, onde conferenciou com o sr. Osvaldo Aranha.

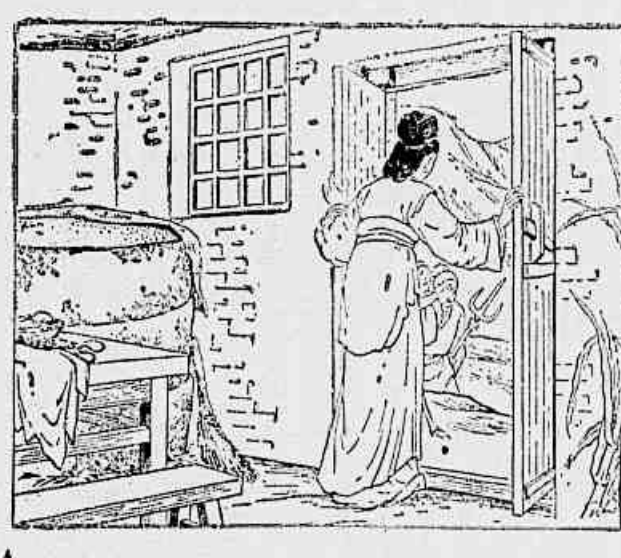
O Brigadeiro anda numa roda viva nestes dias. Não sabe que rota seguir. Entre o golpe e o governo, seu coração balança. O homem é o executor do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos.

**VOTAR BEM**  
«Final, o Globo» escreve uma coisa certa: «Neste momento o que importa é ilustrar, mostrar, provar ao eleitorado. A destruição pela destruição, a agitação indiscriminada, não constituem métodos políticos aceitáveis. O voto certo, bem orientado, exercido com equilíbrio político e dignidade cívica eis o caminho que os caridosos devem preferir, em benefício da sua cidade e proveito do Brasil.»

## «A Capa Encantada» — Conto do Folclore Chinês



A vida tornou-se melhor pois a jovem era uma dona de casa econômica e prezada. Todo mundo dizia: «Que moça habilidosa!». Chuang era muito feliz.



Um dia, quando a senhora Chuang estava sôzinha em casa, dois homens passaram diante da cabana, chorando e se lamentando. Ela perguntou o que lhes acontecera.



Os homens contaram que eram caçadores a serviço do Imperador, que gostava muito de comer pombos guisados. Eles nada tinham caçado e sentiam que o Imperador, irado, mandasse cortar as suas cabeças.



«Somente por isso?» Não coarem mais, eu vou ajudá-los, disse a jovem. «Esperem aqui». Entrou na cabana e recolheu dois pombos de papel.







